



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PEREGRINOS QUE VIERAM A ROMA PARA PARTICIPAR NA CERIMÓNIA DE BEATIFICAÇÃO

Segunda-feira, 28 de Abril de 2003

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos

no Episcopado e no sacerdócio

Caríssimos Religiosos e Religiosas

Irmãos e Irmãs no Senhor!

1. Sinto-me feliz por me encontrar convosco, que ontem participastes na solene cerimónia das Beatificações na Praça de São Pedro. Temos, esta manhã, a agradável possibilidade de nos determos mais uma vez a contemplar as maravilhas que Deus realizou nos novos Beatos, que vos são particularmente queridos. Saúdo com afecto cada um de vós e agradeço-vos a vossa presença.

2. Dirijo-me em primeiro lugar à numerosa e variada Família Paulina e a todos os que, do Piemonte, da Itália e do mundo, quiseram honrar o beato Tiago Alberione. No coração deste sacerdote eleito da Diocese de Alba viveu de novo o coração do apóstolo Paulo, conquistado por Cristo, que se dedicou a anunciá-lo como "Caminho, Verdade e Vida". Atento aos sinais dos tempos, Pe. Alberione não só abriu à evangelização os "púlpitos" modernos da comunicação social, mas concebeu a sua obra como uma acção orgânica no âmbito da Igreja e ao seu serviço. Desta intuição surgiram dez Institutos, que continuam com o mesmo espírito a obra por ele começada. Oxalá o Pe. Alberione, do Céu, ajude a sua Família a ser, como ele desejava, "São Paulo vivo hoje".

3. Saúdo agora os estimados Padres Capuchinhos e quantos exultam pela beatificação do Padre Marco d'Aviano, com um particular pensamento pelos peregrinos vindos da Áustria acompanhados pelo Arcebispo de Viena, o Cardeal

Christoph Schönborn.

Marco d'Aviano é um exemplo pela corajosa acção apostólica, apreciada por todos, e pela oração, fiel à tradição franciscana e capuchinha mais genuína. As suas intervenções no âmbito social, sempre destinadas ao bem das almas, constituem um encorajamento também para os cristãos de hoje para difundirem e promoverem os valores evangélicos. O beato Marco d'Aviano proteja a Europa, para que possa construir a sua unidade não descuidando as comuns raízes cristãs.

4. Dirijo-me depois com afecto às Filhas espirituais de *Maria Cristina Brando*, que receberam da fundadora um empenhativo programa de vida e de serviço eclesial: isto é, o de se unirem a Cristo que se sacrifica pela humanidade na Eucaristia, e de transpor depois o seu amor a Deus no serviço humilde e quotidiano aos irmãos necessitados.

A Virgem Maria, a cuja protecção a nova Beata quis confiar as Irmãs Vítimas Expiadoras de Jesus Sacramentado, vele sempre sobre vós, caríssimas Religiosas, para que, ao manter íntegro o vosso carisma, possais partilhar a preciosa herança recebida com as novas gerações.

5. Além disso, uno-me às Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e a todos os que se alegram pela beatificação da *Madre Eugénia Ravasco*. Tendo-se sentido chamada a "fazer o bem por amor do Coração de Jesus", a nova Beata transformou-se em apóstola fervorosa e incansável, em educadora zelosa dos jovens, sobretudo das moças, às quais não receou propor metas altas de vida cristã. Recomendava aos educadores que seguissem a "pedagogia do amor", e indicou como elementos que não devem ser descuidados na formação da juventude o máximo respeito do aluno e da sua liberdade, a discrição, a compreensão, a alegria e a oração. Gostava de repetir que ensinar é realizar uma missão evangélica. A Madre Eugénia continue do Céu a amparar todas as que dão continuidade à sua benéfica obra na Igreja.

6. Saúdo-vos a vós, com profunda cordialidade, caríssimas Pequenas Irmãs da Sagrada Família, que exultais pela elevação à glória dos altares da vossa co-fundadora, a Madre *Maria Domenica Mantovani*. Saúdo os fiéis da diocese de Verona, acompanhados pelo seu Pastor, D. Flávio Roberto Carraro, assim como os peregrinos provenientes de diversas regiões da Itália e de várias partes do mundo.

Na escola da Santa Família de Nazaré, Maria Domenica Mantovani, seguindo o fundador, o beato José Nascimbeni, quis fazer de si mesma um dom total a Deus pelo bem dos irmãos. Caríssimas, dela aprendei a responder com espontaneidade à voz de Deus, que chama cada baptizado a tender para a santidade nas circunstâncias ordinárias da vida de cada dia.

Por fim, dirijo o meu pensamento para vós, caríssimos Irmãos e Irmãs que exultais pela beatificação de *Júlia Salzano*, e sobretudo para as Irmãs Catequistas do Sagrado Coração, por ela fundadas. A beata Salzano soube orientar com coragem inabalável a sua acção educativa para todas as categorias de pessoas, sem distinção de idade, classe social ou profissão, antecipando num certo sentido as orientações da nova evangelização indicadas à Igreja pelo Concílio Vaticano II.

Desejo-vos a vós, seus filhos e filhas espirituais, que percorrais com alegria as pegadas por ela traçadas, prontas para enfrentar qualquer sacrifício para realizar todas as missões que Deus vos confia.

8. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Estes novos Beatos vos ajudem a todos vós a "fazer-vos ao largo" (cf. *Lc* 5, 4), confiando, como eles fizeram, nas palavras de Cristo. E a Virgem Maria, que cada um dos seis Beatos venerou ternamente, vos ajude a cumprir a obra começada em vós pelo Espírito Santo.

Com estes sentimentos e votos, abençoo-vos de coração, juntamente com as vossas comunidades, as vossas famílias e as pessoas que vos são queridas.